

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**A DANÇA DE SALOMÉ COMO UM PRECEITO EDUCATIVO NA IDADE MÉDIA: UMA ANÁLISE ICONOGRÁFICA DE *UM BANQUETE PARA HERODES* DE LIPPO LIPPI**

Lucineia Morotti Ramalho Leite, neiadance@hotmail.com  
Unespar/Campus, e-mail  
Meire Aparecida Lóde Nunes, meirelode@hotmail.com  
Unespar/Campus de Paranavaí

**RESUMO:** Nosso objetivo é analisar obra *Banquete para Herodes* de Fran Lippo Lippi (1406-1469). A investigação é desenvolvida pelo olhar da História da Educação e da Educação Física, os pressupostos teóricos são provenientes da História Social, a qual nos permite dialogar com várias áreas do conhecimento e utilizar a produção imagética como fonte de pesquisa. A análise iconográfica segue as indicações de Erwin Panofsky (1892-1968) no que se refere à análise pré-iconográfica e iconográfica. Nossas reflexões são direcionadas pelas inquietações acerca da compreensão do *corpo* no contexto na Baixa Idade Média. Sabe-se que durante a Idade Média o corpo e as práticas corporais foram condenados por serem entendidas como pecado. Entre essas práticas corporais, direcionamos nosso olhar para a dança, que era proibida sob a justificativa das narrativas apresentadas pelos evangelistas Matheus (14, 6-11) e Marcos (6, 17-28). Os evangelistas contam que a jovem Salomé, após dançar para o rei Herodes pede, a mando de sua mãe Herodíades, a cabeça de João Batista em uma bandeja. Essa é a cena pintada pelo renascentista Fran Lippo Lippi que nós induzimos a investigar como o corpo/dança de Salomé foi registrado pelo artista. A questão reflexiva constrói-se pela oposição acerca do corpo medieval e renascentista: no Renascimento evidencia-se a preocupação do artista com a figuração de um corpo perfeito/belo, sob a inspiração da Antiguidade, o que se opunha ao corpo pecador e condenado durante a Idade Média. Por meio da análise iconográfica realizada, podemos supor que Salomé não representa, na obra o pecado. A jovem vestida com roupas brancas parece executar movimentos leves e delicados, quase angelicais, o que nos possibilita entender que Fran Lippo Lippi não ignora o pecado – expresso pela cabeça de João Batista nas laterais da cena, mas esse não está na dança. Salomé, talvez, foi o instrumento para a concretização do pecado que, no caso, teve sua origem o plano elaborado por Herodíades. Dessa forma, o artista nos possibilita a supor uma absolvição da dança e do corpo no período que se principiava, o Renascimento.

**Palavras-chaves:** Educação na Baixa Idade Média. Corpo Imagem.